

## **Bibliotecas do Sudeste têm os maiores acervos e emprestam mais livros**

*Pesquisa da FGV, encomendada pelo Ministério da Cultura, revela o perfil das Bibliotecas Públicas Municipais (BPMs) de todo o país. Mapeamento permitirá o aperfeiçoamento das políticas para o setor.*

Brasília, 30 de abril de 2010 - O 1º Censo Nacional das Bibliotecas Públicas Municipais mostra que, em 2009, 92% dos municípios do Sudeste do Brasil possuíam ao menos uma biblioteca aberta, o que corresponde a 1719 bibliotecas em 1529 municípios. Em 2% dos casos, as BPMs ainda estão em fase de implantação ou reabertura e em 6% estão fechadas, extintas ou nunca existiram. Proporcionalmente ao tamanho da população, no entanto, a região fica abaixo da média nacional: são 2,12 bibliotecas por 100 mil habitantes, enquanto a média brasileira é 2,67.

O levantamento aponta que a região lidera as médias de empréstimos de livros (421/mês) e de acervo com mais de 10 mil volumes (36%). Cerca de metade das BPMs possui computador com acesso à internet (49%), mas somente 26% oferecem este serviço para o público. Os usuários frequentam o local apenas 1,6 vez por semana, abaixo da média nacional (1,9), e utilizam o equipamento preferencialmente para pesquisas escolares (61%). Quase todas as bibliotecas funcionam de dia, de segunda à sexta (99%), algumas aos sábados (14%), poucas aos domingos (1%). No período noturno, somente 12% estão abertas aos usuários, equivalente à metade da média nacional (24%). A maioria dos dirigentes das BPMs são mulheres (85%) e tem nível superior (60%).

Foram pesquisados todos os 5.565 municípios brasileiros. Em 4.905 municípios foram realizadas visitas *in loco* para a investigação sobre a existência e condições de funcionamento de BPMs, no período de setembro a novembro de 2009. Os 660 municípios restantes - identificados sem bibliotecas entre 2007 e 2008 pelo Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e atendidos pelo Ministério da Cultura (MinC), por meio do Programa Mais Cultura, com a instalação de BPMs - foram pesquisados por contato telefônico, até janeiro deste ano.

O Censo Nacional tem por objetivo subsidiar o aperfeiçoamento de políticas públicas em todas as esferas de governo – federal, estadual e municipal – voltadas à melhoria e valorização das bibliotecas públicas brasileiras. Segundo o levantamento, em 420 municípios as BPMs foram extintas, fechadas ou nunca existiram. Deste total, 104 estavam na região. O MinC - por meio da Fundação Biblioteca Nacional, com recursos do Programa Mais Cultura - em parceria com as prefeituras municipais, promoverá a implantação ou reinstalação dessas bibliotecas, com a distribuição de kits com acervo de dois mil livros, mobiliário e equipamentos, no valor de R\$ 50 mil cada, totalizando R\$ 5,2 milhões na região. As BPMs receberão ainda Telecentros Comunitários do Ministério das Comunicações.

### **SP tem menor índice de municípios que possuem BPMs e ES tem o maior**

São Paulo tem o menor índice de municípios que possuem BPMs na região (88%), enquanto o Espírito Santo tem o maior (97%). Em Minas Gerais são 94% e no Rio de Janeiro são 93%.

A região tem uma média de 2,12 bibliotecas por 100 mil habitantes. Minas Gerais ocupa a 1ª colocação na região (4,14 equipamentos por 100 mil habitantes) e a 3ª no ranking nacional, seguido do Espírito Santo (2,17), São Paulo (1,62) e Rio de Janeiro (0,86).

O município do Sudeste com maior número de bibliotecas por 100 mil habitantes é Barueri/SP (4,07) – 1º no ranking nacional -, seguido por São Carlos/SP (1,81) e Jandira (1,78). Entre os piores índices estão Guarulhos/SP (0,07), São Gonçalo/RJ (0,10) e Nova Iguaçu/RJ (0,11).

O Sudeste receberá kits do governo federal em 104 municípios sem bibliotecas. Na região, São Paulo é o estado em que o governo federal precisará investir mais, pois 51 municípios não têm o equipamento – perde, nacionalmente, apenas para o Maranhão (62). As cidades que não receberão kits já estão reabrindo ou implantando suas bibliotecas.

### **Região é a que mais usa a biblioteca para o lazer**

No Sudeste, os usuários que frequentam as BPMs para o lazer são quase o dobro (14%) da média nacional (8%). Mas, assim como no restante do Brasil (65%), o uso é maior para pesquisas escolares (61%). O Espírito Santo é onde o uso para pesquisas escolares é maior (75%). Por sua vez, os frequentadores de São Paulo são os que mais vão às bibliotecas para o lazer (22%). Trata-se do maior índice do país neste quesito.

Os assuntos mais pesquisados nas bibliotecas da região são Literatura (83%); Geografia e História (83%); e obras gerais – enciclopédias e dicionários – (77%). Neste quesito, a resposta era de múltipla escolha e, portanto, a soma é superior a 100%.

### **O usuário do Sudeste é o que menos frequenta a biblioteca**

Segundo o levantamento, a média de visita às BPMs é de 1,6 vezes por semana, índice inferior ao brasileiro (1,9) e igual ao do Sul.

Minas Gerais tem a melhor média da região (1,7/semana), seguido do Espírito Santo (1,6), São Paulo (1,5) e Rio de Janeiro (1).

### **Bibliotecas do Sudeste concentram os maiores acervos**

O Sudeste é a região que tem a maior quantidade de BPMs com acervos superiores a 10 mil volumes (36%). Nas demais faixas: entre 5 mil e 10 mil (24%), entre 2 mil e 5 mil (28%) e abaixo de 2 mil (11%).

São Paulo lidera o ranking regional e nacional em bibliotecas com acervo superior a 10 mil livros (51%).

O acervo da maioria das BPMs da região é constituído por doação (85%).

### **Média mensal de empréstimos de livros é maior que a nacional**

Os frequentadores das BPMs no Sudeste têm a maior média de empréstimos (421/mês), bem acima do índice nacional (296/mês) e das demais regiões: Sul (351/mês), Centro-Oeste (157/mês), Nordeste (118/mês) e Norte (90/mês).

O estado de São Paulo lidera o ranking nacional neste quesito (702/mês). Por outro lado, os fluminenses têm o menor índice na região (223/mês). No Espírito Santo são 369/mês e em Minas Gerais, 232/mês.

### **Menos de 10% das BPMs oferecem serviço para pessoas com deficiência**

Apenas 9% das BPMs oferecem serviços para deficientes visuais (audiolivros, livros em Braille, etc), índice igual ao nacional. No caso dos serviços especializados para surdos-mudos, deficientes mentais ou físicos, o número cai para 8%, enquanto a média brasileira é de 6%.

### **BPMs que funcionam à noite são metade da média nacional**

À noite, apenas 12% das BPMs estão abertas, equivalente à metade do índice nacional (24%). A grande maioria funciona de dia, de segunda à sexta (99%), índice igual ao nacional. Mas a pesquisa mostrou também que 14% abrem aos sábados – maior média do país - e 1% aos domingos.

Entre os estados da região, São Paulo é o que tem mais estabelecimentos que funcionam aos sábados (23%, segundo melhor índice nacional). Rio de Janeiro e São Paulo são os que têm mais equipamentos atendendo aos domingos (2%).

### **Metade das bibliotecas do Sudeste tem internet**

Na região, cerca de metade das bibliotecas tem internet (49%), índice superior à média nacional (45%). Entretanto, em apenas 26% das BPMs os usuários têm acesso à rede, número inferior à média brasileira (29%).

São Paulo é o estado do Sudeste onde o maior número de bibliotecas tem internet (65%).

### **RJ tem mais funcionários e com maior escolaridade**

O levantamento mostra que 85% dos dirigentes das bibliotecas são mulheres – índice próximo ao nacional (84%). A maioria dos dirigentes tem

nível superior (60%), média acima da nacional (57%). As BPMs têm 4,1 funcionários – abaixo da média nacional (4,2).

O Rio de Janeiro lidera, na região, tanto no quesito escolaridade (66% tem nível superior) quanto na média de funcionários (5,1) – neste quesito junto com o Espírito Santo.

### **Mais informações**

Neila Baldi, assessora de Imprensa da Diretoria do Livro, Leitura e Literatura, do MinC, pelos telefones 61 2024 2628/30, 61 9104 3514, 11 7669 3922 ou pelo email [neila.baldi@cultura.gov.br](mailto:neila.baldi@cultura.gov.br)

Marcelo Lucena, assessor de Imprensa do MinC, no telefone 61 2024 2407 ou pelo email [Marcelo.Silva@cultura.gov.br](mailto:Marcelo.Silva@cultura.gov.br)

Susanna Scarlet, assessora de Imprensa do MinC, no telefone 61 2024 2407 ou pelo email [Susanna.scarlet@cultura.gov.br](mailto:Susanna.scarlet@cultura.gov.br)

Rafael Ely, assessor de imprensa da Secretaria de Articulação Institucional/MinC, pelos telefones 61 2024-2325/2345 ou pelo email [Rafael.ely@cultura.gov.br](mailto:Rafael.ely@cultura.gov.br)